**Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia**

**DIAGNÓSTICO DE MALFORMAÇÕES FETAIS: A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA NA ROTINA PRÉ NATAL**

 ***DIAGNOSIS OF FETAL MALFORMATIONS: THE IMPORTANCE OF ULTRASOUND IN THE PRE-NATAL ROUTINE***

EUZÉBIO, R.F.D. – UNIMA/AFYA – fernandarayara@gmail.com, DE MEDEIROS, C.F. – MÉDICA RESIDENTE DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA- UNICAL – cristianeferreira267@gmail.com; ALVES, D.Y.M. - UNIMA/AFYA - darahhalvess@gmail.com;SILVA,A.B.B. - UNIMA/AFYA - anabeatrizbezerrasilva02@gamil.com; GALVÃO, T.F. - UNIMA/AFYA - thaiz\_fg@hotmail.com;

ORIENTADORA: CERQUEIRA, C.V.C. – Médica radiologosta e doscente da UNIMA – claudiavccerqueira@gmail.com.

**Resumo**: As malformações fetais acontecem em pelo menos 1% da população de nascidos vivos do Brasil, estando como a principal causa de morte infantil nas primeiras 4 semanas de vida. A maioria dos diagnósticos podem ser feitos durante o pré-natal, através da ultrassonografia, sendo um instrumento capaz de detectar diversas formas de anomalias fetais. Porém, mesmo tendo este exame como um grande aliado, o ministério da saúde o coloca em posição dispensável, no pré-natal de risco habitual, sendo solicitado apenas no primeiro trimestre da gestação.

**Palavras-chave:** Ultrassonografia Pré-Natal 1; Assistência Pré-Natal 2; Diagnóstico Pré-Natal por Ultrassom 3; Anomalias Fetais 4; Malformações Fetais 5.

**Abstract**: Fetal malformations occur in at least 1% of the population of live births in Brazil, being the main cause of infant death in the first 4 weeks of life. Most diagnoses can be made during prenatal care, through ultrasound, which is an instrument capable of detecting different forms of fetal anomalies. However, even though this exam is a great ally, the Ministry of Health places it in an unnecessary position, in the usual risk prenatal care, being requested only in the first trimester of pregnancy.

**Keywords**: Prenatal Ultrasound 1; Prenatal Assistance 2; Prenatal Ultrasound Diagnosis 3; Fetal Anomalies 4; Fetal Malformations 5.

**INTRODUÇÃO**

A gestação é um momento extremamente importante, envolvendo não apenas aspectos emocionais, mas também profissionais. O acompanhamento pré-natal é iniciado logo após a confirmação da gravidez por meio do teste de beta HCG, realizado de forma rotineira nas unidades de saúde da família. Durante esse processo, a gestante é avaliada para determinar se a gravidez é de alto ou baixo risco, o que influenciará diretamente nos exames complementares que serão solicitados.

 **DESENVOLVIMENTO**

A ultrassonografia continua sendo o grande instrumento diagnóstico das anomalias fetais, capaz de predizer alterações importantes, como as aneuploidias, especialmente a trissomia do 21, através dos seus achados e da translucência nucal. Além disso, identifica problemas como a anencefalia e a hidrocefalia, deformações da coluna vertebral, obstruções do trato urinário, cistos renais, obstruções intestinais, anomalias na parede abdominal e hérnia diafragmática, lábio leporino ou fenda palatina. Ainda, detecta, através do doppler obstétrico, deficiências crônicas e agudas na nutrição do concepto.

Apesar da importância deste exame, a caderneta de atenção básica do ministério da saúde reduz o seu papel nas gestações de baixo risco, tornando-o dispensável, na justificativa de que faltam evidências dos seus benefícios nos desfechos perinatais.

**CONCLUSÃO**

Nesse contexto, o exame de imagem possibilita um planejamento por fornecer diagnósticos seguros ainda durante o pré-natal, auxiliando a família no que se refere à aceitação e solução dos problemas, e ao preparo do profissional que presta a assistência. Por isso, a realização do exame de imagem deve ser oferecida de forma ampla e não burocrática não só, mas também durante todo o pré-natal.

**REFERÊNCIAS**

ANOMALIAS CONGÊNITAS. *In*: ANOMALIAS CONGÊNITAS. Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/anomalias-congenitas. Acesso em: 14 mar. 2024.

ANTUNES, VF; WANDERLEY, AA.; COSTA, AMG Utilização da ultrassonografia no diagnóstico de fissura labiopalatina no pré-natal: revisão integrativa. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento , *[S. l.]* , v. 16, pág. e34111637631, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.37631. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37631. Acesso em: 18 mar. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32);

LADINO, G. L. M. et al. Intervenções Psicológicas Necessárias: A Prática Como Residente no Serviço de Medicina Fetal. Psicologia: Ciência e Profissão, [S.l.], v. 43, p. e244244, 2023. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/1982-3703003244244>. Acesso em: data de acesso (ex: 18 mar. 2024).

SYNGELAKI, A. et al. Diagnosis of fetal non-chromosomal abnormalities on routine ultrasound examination at 11-13 weeks' gestation. Ultrasound in Obstetrics & Gynecology, [S.l.], v. 54, n. 4, p. 468-476, out. 2019. DOI: 10.1002/uog.20844. PMID: 31408229.